

ENTREVISTA/  
NILO EFFORI

Advogado brasileiro radicado em Londres analisa batalha pela criação do campeonato continental minado pela Fifa e a Uefa, mas fortalecido pelo Tribunal da União Europeia

MARCOS PAULO LIMA

Arquivo Pessoal/Nilo Effori

**A**os 42 anos, o advogado paulista especializado em direito desportivo Nilo Aguillar Effori mora em Londres, tem escritórios na Inglaterra, no Catar e no Brasil, representou PSG e Tottenham, em 2018, na transferência de Lucas Moura para o clube inglês, e acompanha cada passo dos clubes pela criação da polêmica Superliga Europeia — um campeonato nacional entre times das principais ligas nacionais do Velho Mundo. Effori fala ao Correio sobre a queda de braço que pode impactar os sistemas da Fifa e da Uefa. Liderado pelos presidentes do Real Madrid e do Barcelona, o bloco celebrou vitória recente no Tribunal da União Europeia, anunciou pacote de bondades e aguarda parecer do tribunal comercial da Espanha para consolidar o projeto. O presidente de LaLiga, Javier Tebas, projeta o possível prejuízo: "As ligas nacionais perderiam 50% dos direitos audiovisuais", calcula.

**Uma decisão recente do Tribunal da União Europeia contra a Fifa e a Uefa deu novo fôlego aos clubes interessados na criação da Superliga Europa. Até que ponto é uma vitória para os defensores da criação do torneio?**

É motivo para animação. De acordo com o Tribunal, as normas da Uefa e da Fifa que impediam a criação da Superliga são contrárias às normas da concorrência, efetivamente abrindo caminho para a criação de uma nova competição europeia.

**Por que a proposta fracassou em 2021 e ressuscita, em tese, forte neste início de ano?**

A Superliga, após o fracasso inicial, em 2021, devido à oposição massiva de todos os setores do futebol, tenta um retorno com novos princípios de equidade e acessibilidade. Suas novas diretrizes visam a sustentabilidade e a transmissão livre de jogos, tentando assim reconquistar apoio e viabilidade para o projeto.

**Qual são os poderes de influência de Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, e de Joan Laporta, do Barcelona, nesse movimento?**

Florentino Pérez e Joan Laporta são figuras centrais no movimento da Superliga, sendo presidentes de dois dos maiores clubes europeus. Pérez, do Real Madrid, tem sido especialmente vocal, defendendo a Superliga como necessária para o futuro financeiro do futebol. Laporta, do Barcelona, também oferece um apoio significativo. Eles exercem influência considerável devido ao seu financeiro e à popularidade de seus clubes, o que pode persuadir outros a se juntarem ou se oporem à iniciativa.

**Os pioneiros da Superliga falam na criação de uma plataforma de streaming grátis para os torcedores interessados na competição. Isso é possível?**

Implementar uma plataforma de streaming de custo zero para transmitir os jogos da Superliga é uma proposta exequível. A liderança da liga considera essa opção para ampliar seu alcance e apoio popular, permitindo que os fãs assistam aos jogos diretamente e gratuitamente. Contudo, para que essa oferta seja economicamente sustentável, seria necessário recorrer a rendas alternativas, como acordos de patrocínio, anúncios e alianças estratégicas, que ajudariam a suportar os custos de operação e transmissão.

**A nova proposta da Superliga fala em 64 times masculinos divididos em três divisões e 16 equipes femininas. Rodadas no meio de semana com início**



Nilo Aguillar Effori é sócio do escritório ESL Sports Law, de Londres, e especialista em direito desportivo

"Florentino Pérez e Joan Laporta são figuras centrais no movimento da Superliga. Eles exercem influência considerável devido ao peso financeiro e à popularidade dos clubes, o que pode persuadir outros a se juntarem ou se oporem à iniciativa"

"Implementar uma plataforma de streaming de custo zero para transmitir os jogos da Superliga é uma proposta exequível. Contudo, para que essa oferta seja economicamente sustentável, seria necessário recorrer a rendas alternativas, como acordos de patrocínio, anúncios e alianças estratégicas"

**em agosto e término em maio. Isso é possível? Qual seria o impacto no calendário da indústria do futebol?**

É bastante ambiciosa e, embora seja possível organizar, haveria sobreposição com ligas nacionais, copas europeias e internacionais, potencialmente exigindo uma reorganização profunda dos calendários atuais.

**Na prática, isso significaria o fim da Champions League, Europa League e Copas nacionais? Como conciliar tantos torneios em uma temporada?**

Isso poderia levar a conflitos de agendamento, sobrecarga de jogadores e disputas de direitos de transmissão.

**A Superliga tem 12 clubes pioneiros, mas os ingleses saíram depois do fracasso da tentativa em 2021. Hoje,**

**praticamente Barcelona e Real Madrid sustentam essa ideia. Até que ponto eles conseguiram reconquistar a base de apoio para levar esse plano adiante?**

A reconquista do apoio parece ser um trabalho em progresso, dependendo muito das garantias de sustentabilidade financeira e da promessa de jogos gratuitos via streaming. A extensão do apoio recuperado ainda é incerta, mas a influência desses dois gigantes é um fator crucial para o potencial sucesso da iniciativa.

**Qual é a força da empresa A22 Sports Management na tentativa de oficializar a Superliga?**

A empresa A22 Sports Management tem sido uma força motriz por trás da Superliga, atuando como a entidade organizadora e promotora do projeto.

Embora não tenha detalhes específicos sobre a influência atual, geralmente empresas como a A22 são fundamentais na negociação com clubes, gestão de direitos de transmissão e estratégias de marketing, todas essenciais para o estabelecimento e sucesso de uma liga esportiva.

**Os fundadores estimam faturamento de 3,5 bilhões de euros na primeira edição. Prometem, ainda, distribuir 10 bilhões de euros em pagamentos de solidariedade, o equivalente a 8% limitado a 400 milhões de euros. Isso é viável?**

A viabilidade financeira da Superliga de Futebol, com um faturamento de 3,5 bilhões de euros na primeira edição e distribuição de 10 bilhões de euros em pagamentos de solidariedade,

depende de várias variáveis, como contratos de transmissão, patrocínios e adesão de clubes. No entanto, a criação da liga enfrentou intensa oposição e controvérsias, o que pode afetar a realização. Portanto, a viabilidade é incerta neste momento.

**A Superliga fala em receitas para três anos de torneio. Até que ponto o evento é sustentável?**

Vai depender da capacidade de manter receitas estáveis provenientes de contratos de transmissão, patrocínios e outras fontes. A oposição e as controvérsias em torno do torneio podem afetar essas fontes de renda. Além disso, a reação negativa de órgãos esportivos e fãs pode criar desafios adicionais. A viabilidade de longo prazo da Superliga permanece incerta devido a esses fatores.

**A oposição ao torneio é forte. Vai da Uefa e da Fifa a torcedores de grandes e pequenos clubes, FIFPro, as cinco principais ligas da Europa... Como convencer tantos atores a aderir ao plano?**

Difícil se não impossível. Convencer tantas partes a aderir ao plano da Superliga de Futebol será um desafio considerável. Será necessário realizar negociações e dialogar com essas partes interessadas para encontrar soluções que atendam aos interesses de todos. Isso pode envolver a revisão das propostas e a consideração das preocupações levantadas. A colaboração e o comprometimento de todas as partes envolvidas serão essenciais para obter o apoio necessário para o sucesso da liga.

**Especificamente Uefa e Fifa: por que há tanta resistência da parte desses dois players? Quais são os arsenais favoráveis às duas entidades capazes de implodir a Superliga?**

A resistência da Uefa e da Fifa à Superliga de Futebol se deve, principalmente, ao fato de que a criação da Superliga desafia o atual sistema de competições de clubes, como a Liga dos Campeões da Uefa, que são organizadas por essas entidades. A Superliga representaria uma competição independente, ameaçando a hegemonia da Uefa e da Fifa no futebol europeu. Além disso, as duas entidades têm o poder de impor sanções, como a proibição de jogadores que participem da Superliga de competir em outras competições, o que poderia enfraquecer a atração da liga.

**Uma suposta vitória da Superliga lançaria moda nos demais continentes, ou seja: despertaria a ideia da criação de uma Superliga das Américas envolvendo América do Sul, Canadá e EUA?**

A vitória da Superliga poderia potencialmente inspirar a criação de uma liga semelhante em outras regiões, como a América do Sul, Canadá e EUA. No entanto, a viabilidade disso dependeria de diversos fatores, incluindo o interesse e apoio dos clubes, oposição de entidades esportivas existentes e questões logísticas.

**Acha utópico a criação de uma Superliga das Américas na esteira da Superliga da Europa?**

A criação de uma Superliga das Américas seria um empreendimento complexo e enfrentaria desafios semelhantes aos da Superliga Europeia, incluindo a oposição de órgãos governamentais e entidades esportivas.

## Giro esportivo

Luis Ruas/Hipismo Brasil



## NBB

O Cerrado Basquete receberá o Minas, líder do Novo Basquete Brasil, hoje, às 19h, no Ginásio da Asceeb. Líder da liga, a trupe de Belo Horizonte vem de vitória por 111 x 68 sobre o Brasília Basquete na quarta.

Claudio Villa/FIGC



## NBA

O Indiana Pacers fechou com o camaronês Pascal Siakam (D) do Toronto Raptors. O acordo envia Bruce Brown para Toronto. O time de Indiana confirmou o acordo. Siakam foi campeão pelo Toronto em 2019.

Eric Espada/AFP



## Tênis

A ex-tenista espanhola Arantxa Sánchez Vicario, três vezes campeã de Roland Garros, foi condenada a dois anos de prisão por ocultação de patrimônio para não pagar uma dívida com um banco.

Conmebol/Divulgação



## Austrália Open

O espanhol Carlos Alcaraz e a polonesa Iga Swiatek avançaram, ontem, à terceira fase. A rodada também contou com a eliminação precoce das campeãs de Grand Slam Elena Rybakina e Emma Raducanu.

Divulgação/COB



## Jogos de Inverno

Alice Padilha, do esqui alpino, e André Luiz Silva, do bobsled, são os escolhidos pelo COB para carregar a bandeira do país na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, hoje, às 8h.

AFP



## Copa do Rei da Espanha

O Atlético de Madrid eliminou o Real por 4 x 2, ontem, no Wanda Metropolitano, pelas oitavas de final. Samuel Lino, Morata, Riquelme e Griezmann assinaram o triunfo. Oblak (contra) e Joselu descontaram.